



IPPDH



Instituto de Políticas Públicas en Derechos Humanos / Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos

COMUNICADO

Las Presidentas y Presidentes del MERCOSUR y de sus Estados Asociados destacaron la solicitud de Opinión Consultiva sobre niñez migrante presentada ante la Corte Interamericana de Derechos Humanos

En el marco de la XLII Reunión Ordinaria del Consejo del Mercado Común, realizada el 20 de diciembre de 2011 en la ciudad de Montevideo, las Presidentas y los Presidentes de los Estados Partes y Asociados del MERCOSUR destacaron la formalización de una solicitud de opinión consultiva y remarcaron la importancia de que, por primera vez en la historia de la Corte Interamericana de Derechos Humanos (Corte IDH), cuatro países de manera conjunta se hicieron presentes en el máximo órgano jurisdiccional del sistema interamericano de derechos humanos. Asimismo, los mandatarios reafirmaron la prioridad por el respeto y la promoción de los derechos humanos de las personas migrantes y sus familias y la relevancia de articular posiciones conjuntas sobre cuestiones migratorias en los foros internacionales.

Este pronunciamiento, que forma parte de la Declaración Final de la Reunión Ordinaria del MERCOSUR, fue firmada por las Presidentas de la República Argentina, y la República Federativa del Brasil, y por los Presidentes de la República del Paraguay, la República Oriental del Uruguay, la República Bolivariana de Venezuela y la República del Ecuador.

La solicitud de opinión consultiva fue aprobada en la XIX Reunión de Altas Autoridades de Derechos Humanos y Cancillerías del MERCOSUR y Estados Asociados (RAADDHH) en abril de 2011 en Asunción, Paraguay. La iniciativa surgió a instancias de la Comisión Permanente Iniciativa Niñ@Sur de la RAADDHH y contó con la asistencia técnica del Instituto de Políticas Públicas en Derechos Humanos del MERCOSUR (IPPDH) para su elaboración. La solicitud se presentó en el mes de julio de 2011 y se declaró admisible en el mes de septiembre del mismo año. La Corte IDH prorrogó el plazo para la presentación de observaciones escritas hasta el 17 de febrero de 2012. Concretamente, esta iniciativa procura que el tribunal interamericano establezca estándares precisos para garantizar los derechos humanos de los niños,

niñas y adolescentes que migran por motivos económicos, sociales, culturales o políticos en el continente.

En la Declaración Final de Montevideo los mandatarios de los seis países reiteraron la condena a las políticas migratorias que vulneran los derechos fundamentales de los migrantes y limitan su acceso a la educación y a la salud, y repudiaron aquéllas que asimilan a los migrantes indocumentados o en situación irregular con los criminales. En especial, condenaron “las leyes aprobadas en diferentes estados federales de los Estados Unidos de América, que tipifican como delito la condición migratoria irregular, el transportar y dar empleo a inmigrantes indocumentados, entre otros”.

Además, las Presidentas y los Presidentes “reafirmaron su disposición a fortalecer el diálogo y la cooperación con terceros países o agrupaciones de países a fin de garantizar el respeto irrestricto de los derechos humanos de las personas migrantes y sus familias, su inserción plena en los países de destino, así como el desarrollo integral de los países de origen de los flujos migratorios”.

Por último, en el marco de su compromiso con la promoción y respeto de los derechos humanos, ratificaron la importancia de consolidar ámbitos que contribuyan a la articulación regional en la materia, en particular el Instituto de Políticas Públicas en Derechos Humanos del MERCOSUR (IPPDH).

El texto de la solicitud de la opinión consultiva se encuentra disponible en la página de la Corte IDH en sus versiones en español, portugués, inglés y francés. (<http://www.corteidh.or.cr/soloc.cfm>). Se adjunta como anexo la Declaración Final en español y en portugués.

El IPPDH MERCOSUR es un organismo creado por Decisión N° 14/09 del Consejo de Mercado Común del MERCOSUR en el año 2009 con sede permanente en la Ciudad Autónoma de Buenos Aires, República Argentina. El Instituto tiene como función principal la cooperación técnica, la investigación aplicada y la coordinación de políticas públicas en derechos humanos en el ámbito de los países del MERCOSUR.

Para mayor información, contactarse con Valeria Novak al ippdh@mercosur.org.uy o (+54 11) 52 36 58 40.

As Presidentas e os Presidentes do MERCOSUL e dos Estados Associados destacaram o pedido de opinião consultiva relativa às crianças migrantes apresentada perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos

Por ocasião da Reunião XLII Ordinária do Conselho Mercado Comum, realizada 20 de dezembro 2011 em Montevideu, as Presidentas e os Presidentes dos Estados Partes do MERCOSUL e Estados Associados, destacaram a formalização de um pedido de opinião consultiva e ressaltaram a importância de que, pela primeira vez na história da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH), juntamente quatro países estiveram presentes no mais alto tribunal do sistema interamericano de direitos humanos. Além disso, os mandatários reafirmaram a prioridade para o respeito e a promoção dos direitos humanos dos migrantes e suas famílias, enfatizando a importância de articular posições comuns sobre questões de migração nos fóruns internacionais.

Esta declaração, que faz parte da Declaração Final da Reunião Ordinária do MERCOSUL, foi assinada pelas Presidentas da República Argentina e da República Federativa do Brasil, e pelos Presidentes da República do Paraguai, da República Oriental do Uruguai, da República Bolivariana da Venezuela e da República do Equador.

A opinião consultiva foi aprovada na XIX Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos e Chancelarias do MERCOSUR e Estados Associados (RAADDHH) em abril 2011, na cidade de Assunção, Paraguai. A iniciativa surgiu originalmente no âmbito da Comissão Permanente Iniciativa Niñ@Sur da RAADDHH e teve a assistência técnica do Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos do MERCOSUL (IPPDH) para sua elaboração.

O pedido foi apresentado em julho de 2011 e declarado admissível no mês de setembro de 2011. A Corte IDH prorrogou o prazo até o dia 17 de Fevereiro de 2012 para que os interessados enviem suas observações por escrito. Concretamente, procura que o tribunal interamericano estabeleça padrões precisos para garantir os direitos humanos das crianças e adolescentes que migram por motivos econômicos, sociais, culturais ou políticos no continente.

Na Declaração Final de Montevideu, os líderes dos seis países reiteraram a condenação das políticas de imigração que violam os direitos fundamentais dos migrantes e limitam seu acesso à educação e saúde, e repudiaram aquelas políticas que assimilam aos migrantes não documentados ou irregulares com os criminosos. Em particular, condenaram "as leis aprovadas em diferentes estados dos Estados Unidos da América, que criminalizam o status de migração irregular, e o transporte e emprego dos imigrantes ilegais, entre outros."

Além disso, as Presidentas e os Presidentes "reafirmaram sua disposição de reforçar o diálogo e a cooperação com terceiros países ou grupos de países para garantir o pleno respeito dos direitos humanos dos migrantes e suas famílias, a sua plena integração nos países de destino e o desenvolvimento dos países de origem dos fluxos migratórios".

Finalmente, como parte de seu compromisso com a promoção e respeito dos Direitos Humanos reafirmaram a importância de consolidar a matéria a nível regional, incluindo o Instituto de Política Públicas em Direitos Humanos do MERCOSUL (IPPDH).

O texto do pedido de opinião consultiva é disponível no sitio web da Corte IDH em versão em espanhol, português e inglês (<http://www.corteidh.or.cr/soloc.cfm>).

IPPDH MERCOSUL é uma organização criada pela Decisão N° 14/09 do Conselho do Mercado Comum do MERCOSUL em 2009, com sede permanente na cidade de Buenos Aires, Argentina. Sua principal função é a cooperação técnica, a pesquisa aplicada e a coordenação das políticas públicas em direitos humanos no contexto dos países do MERCOSUL.

Para mais informações sobre a Opinião Consultiva entre em contato com Valeria Novak ao ippdh@mercosur.org.uy o (+54 11) 52 36 58 40.